



Simpósio de Integração Acadêmica

“Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”

SIA UFV 2023



Júri simulado como metodologia de ensino na disciplina de Fisiologia Veterinária: relato de experiência

Maria Luíza de Paula Maia¹, Fabrício Luciani Valente², Daniella Viveiros Meirelles³

¹Graduanda em Medicina Veterinária - DVT/UFV, e-mail: maria.maia2@ufv.br; ²Professor Orientador: Docente do Departamento de Veterinária – UFV, e-mail: fabriciovalente@ufv.br;

³Co-orientadora: Doutoranda em Medicina Veterinária - DVT/UFV, e-mail: daniella.meirelles@ufv.br

Palavras-chave: Metodologias ativas, tribunal de júri, uso de animais

Grande Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Área Temática: Medicina Veterinária

Modalidade: Ensino

Introdução

A utilização de metodologias ativas favorece a autonomia e a percepção do aluno em ser o protagonista da própria ação de construir seus conhecimentos, o que contribui para o engajamento e a motivação durante a aprendizagem (Berbel, 2011). Além disso, o Júri Simulado, como forma de metodologia ativa de ensino, possui grande relevância sobre o debate de temáticas conflituosas e contribui para a formação de indivíduos críticos e reflexivos (Mol; Lamim-Guedes, 2018). Nesse contexto, estimular a aprendizagem ativa é fundamental, principalmente no curso de graduação em Medicina Veterinária, que possui diversos conteúdos discutíveis ao longo da graduação, e tem como um dos objetivos a formação de profissionais capazes de analisar situações e tomar atitudes com base em avaliações críticas. Destaca-se assim, a importância de mais trabalhos a respeito do uso de formas ativas de ensino na formação em Medicina Veterinária, uma vez que o estudante deve ser considerado o principal sujeito do processo de ensino e aprendizado (Berbel, 2011).

Objetivos

Este relato tem como objetivo expor a experiência de uma graduanda com o Júri Simulado, enquanto metodologia ativa de aprendizagem, durante o ensino prático na disciplina de Fisiologia Veterinária.

Material e Método

O presente trabalho trata-se de relato de experiência, em que foi utilizado Júri Simulado como metodologia de ensino em uma aula de fisiologia prática do curso de graduação em Medicina Veterinária da Universidade Federal de Viçosa, no mês de julho de 2023, dispondo como tema central o uso de animais com fins didáticos em aulas de fisiologia. É importante mencionar que este trabalho se construiu sob a perspectiva de uma graduanda cursante da disciplina em questão, em seu primeiro contato com a metodologia de ensino apresentada. Nesse contexto, foi simulado o Tribunal de Júri, sendo a turma prática composta por 20 alunos, e dividida em três bancadas - júri, defesa e acusação – de forma aleatória. Foi distribuído para cada grupo artigos científicos a respeito do uso de animais com fins didáticos em aulas de fisiologia, para que os alunos pudessem formular argumentações. A bancada defensora iniciou a oratória, seguida da apresentação da acusação. Cada alegação contou com o tempo de 10 minutos. Após, a juíza (educadora) estipulou o tempo de 5 minutos para que cada grupo pudesse refutar o que a bancada oposta apresentou. Ao final, o júri e a juíza decidiram qual bancada venceu o debate. Os critérios de avaliação para a dinâmica foram: argumentação, oratória e postura para a dramaturgia de um tribunal.

Resultados e Discussão

Os objetivos pretendidos com a prática foram: despertar o interesse dos acadêmicos no tema central da aula, incentivar a autonomia na construção

da argumentação e proporcionar uma visão crítica sobre um assunto que possui diversos contrapontos importantes a serem considerados, e faz parte de um dilema nos cursos superiores de Medicina Veterinária. Considerando a perspectiva da autora, como aluna e participante da metodologia apresentada, o Júri Simulado foi imprescindível para uma visão ampla sobre a temática, além de proporcionar uma experiência única de dramaturgia na vivência acadêmica da estudante em questão, ao simular o Tribunal de Júri. Diante do exposto, os resultados evidenciados consistiram em maior envolvimento dos alunos na aula e a elaboração de argumentos voltados para a defesa da respectiva bancada, independentemente da opinião pessoal sobre o assunto, o que proporcionou uma visão crítica sobre a temática central. Ademais, a metodologia ativa apresentada contribuiu para a autonomia dos alunos na formulação da arguição, de acordo com a sua bancada. Nessa conjuntura, destaca-se a importância da professora ao coordenar a dinâmica, sendo fundamental para estimular a participação e a dramaturgia dos alunos, além de atuar como mediadora do debate.

Conclusões

Diante do exposto, conclui-se que o Júri Simulado, como metodologia ativa de ensino, desperta o interesse dos alunos no tema proposto e contribui para a formação de profissionais críticos, capazes de elaborar argumentações acerca de assuntos polêmicos e respeitar opiniões diversas. Além disso, é uma forma de estimular o protagonismo do aluno no ensino e favorecer o desenvolvimento da sua oratória.

Bibliografia

BERBEL, N. A. N. As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. **Semina: Ciências Sociais e Humanas**, Londrina, v. 32, n. 1, p. 25-40, jan./jun. 2011.

MOL, M. P. G.; LAMIM-GUEDES, V. Educação Ambiental em nível de pós-graduação: Júri Simulado sobre impactos ambientais de empresa incineradora. **Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental**, v. 35, p. 137-154, 2018.

Agradecimentos

Sou grata aos meus pais e ao meu irmão por todo esforço que eles fazem por mim, pois sem eles eu não teria condições de estudar em uma universidade federal. Agradeço a Deus por todas as bênçãos que ele me proporciona e aos meus amigos e meu namorado pelo incentivo. Por fim, agradeço à Daniella e ao Fabrício por terem me concedido a oportunidade de escrever esse relato de experiência e pelo tanto que aprendi com eles.